



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 89 | N.º 1064 | 13 de Maio de 2011

Gratuito

SANTÍSSIMA TRINDADE, ADORO-VOS PROFUNDAMENTE

ABRAMOS AOS JOVENS AS PORTAS DA IGREJA

No início de Maio tem lugar a celebração anual do “Fátima Jovem”. Iniciativa já com cerca de três décadas, reúne algumas centenas de jovens de todo o país, para um tempo de festa, peregrinação e acções evangelizadoras, no Santuário de Fátima. Depois de um ciclo inicial marcado pelo entusiasmo, das gerações que estavam a descobrir a novidade da Igreja e da fé, capazes de uma linguagem nova e ao estilo juvenil, foi perdendo alguma frescura.

Talvez estejamos a passar a uma outra fase, que poderá caracterizar-se por uma consciência mais madura da fé, com os pés assentes na terra e, por isso, mais capaz de responder aos desafios dos tempos em que vivemos. O “Fátima Jovem”, agora mais maduro, poderá constituir o grande momento de encontro dos jovens católicos portugueses.

Reconhece-se que o trabalho primordial se faz nos pequenos núcleos paroquiais ou nas pequenas comunidades ligadas aos movimentos de espiritualidade, que se reúnem semana após semana para estudar os temas propostos, para rezar e partilhar alegrias e preocupações. Mas, sabe-se também que, os jovens têm necessidade de sair, de vez em quando, do pequeno círculo quotidiano, a fim de experimentarem a solidariedade e sentirem o testemunho da multidão com a qual têm algo em comum. O “Fátima Jovem” poderá constituir para os jovens católicos portugueses esse momento, que abre horizontes e ajuda a perceber que, afinal são muitos os que crêem em Cristo e vivem a sua fé na Igreja.

Aproxima-se também a realização das Jornadas Mundiais da Juventude, que terá lugar no mês de Agosto, em Madrid. Há já uma grande mobilização das paróquias, dioceses e movimentos, que preparam os seus grupos de participantes.

Estamos muito gratos ao Papa João Paulo II por esta iniciativa, que nasceu do seu espírito aberto e da sua consciência de que o trabalho pastoral com os jovens é fundamental para a vida da Igreja. O Papa Bento XVI achou por bem continuar a realizar esta iniciativa e tem-na incrementado com a sua presença e palavra.

É um facto hoje conhecido que as Jornadas Mundiais, apesar de poderem estar rodeadas de muito folclore, constituem um meio privilegiado de levar os jovens a Cristo e lhes criar afeição pela sua Igreja, que tem também um rosto juvenil. É também um facto que estes encontros despertaram muitas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias para a vida da Igreja nos cinco continentes, a partir da alegria contagiante da celebração da mesma fé em comunhão universal. Se o chamamento que Cristo dirige a cada um é pessoal, o jovem precisa do apoio e do testemunho dos outros jovens para ter a coragem de responder, ou seja, os jovens são os melhores apóstolos junto dos outros jovens.

Tanto no “Fátima Jovem” como nas Jornadas Mundiais da Juventude, Nossa Senhora tem um lugar privilegiado na devoção dos jovens. Ela disponibiliza o seu coração de mãe para os acolher e os conduzir pela mão até Jesus, o seu Filho. Ela vai à frente como a estrela da evangelização dos jovens. Aqueles que se deixam conduzir por ela e aceitam ser filhos, encontram Cristo, o Caminho da Vida e nunca mais se querem perder d’Ele.

Neste mês de Maio, entregamos a Nossa Senhora de Fátima a solicitude por todos os jovens que participam nestes dois eventos eclesiais e convidamo-los a deixarem-se conduzir por Ela nos caminhos da sedução por Cristo. Abramos aos jovens as portas da Igreja em todos os lugares onde eles se encontram: paróquias, dioceses, escolas, movimentos.

P. Virgílio Antunes

Beato João Paulo II, rogai por nós

Fátima em júbilo de fé

No domingo 1 de Maio, veio-se em Portugal e em Fátima um momento particular de alegria, no dia em que o Beato João Paulo II subiu aos altares, em celebração realizada no Vaticano e presidida pelo seu sucessor, o Papa Bento XVI.

Desde manhã cedo, à chegada a Fátima, os peregrinos rumavam à Capelinha das Aparições, especialmente ornamentada com as muitas flores ali deixadas. Nesse fim-de-semana, em especial, foi também ponto de visita obrigatória a estátua de João Paulo II, no adro da Igreja da Santíssima Trindade, singularmente ornamentada com uma floreira e um tocheiro.

A ladear o altar do Recinto de Oração em plano recuado, várias telas evocavam as peregrinações de João Paulo II a Fátima, em Maio de 1982, 1991 e 2000, e outros símbolos da sua devoção a Nossa Senhora, como uma imagem de pormenor da coroa de Virgem que tem incrustada a bala oferecida pelo Sumo Pontífice a Nossa Senhora.

Tal como nas habitações e estabelecimentos comerciais de toda a cidade de Fátima, também no Recinto de Oração uma frase era dirigida ao novo beato da Igreja, impressa numa das grandes telas: “Beato João Paulo II, rogai por nós”.

A estampa distribuída ao longo da manhã de domingo nas principais entradas do Recinto reiterava esta frase e lembrava a oração proferida na primeira peregrinação de João Paulo II a Fátima.

No final da Eucaristia, lágrimas de alegria no momento da exibição de uma gravação áudio em que se ouviram as palavras do Papa, proferidas no momento da saudação inicial em 1982.

De seguida, a uma só voz, ressoaram em conjunto as vozes

na alma glorifica o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!».

“A Igreja comove-se de gratidão. Olhando para a beatificação de João Paulo II. (...) Esta beatificação corresponde também à fé e ao pressentimento da multidão que

tomava parte no ‘adeus’ final (o funeral) gritando deste modo: “Santo, súbito! (Santo, já!)”, destacou D. Augusto César que presidiu à Eucaristia celebrada às 11:00 e em que participaram largos milhares de peregrinos, em especial portugueses e de Espanha, mas também oriundos de outros países, como a Alemanha, a Coréia do Sul, Itália, Irlanda e Líbano.

Ainda no momento da homilia, o bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco relembrou as palavras proferidas por João Paulo II no início do seu pontificado - “Não tenhais medo” -, para lembrar que esta exortação continua actual neste momento de crise que o Mundo vive.

“Agora, uma pergunta: as perguntas de acima: Não tenhais

medo, também terão lugar, nesta crise de âmbito económico? Sim, embora não possam fazer muito. Porquê? Porque o mais grave da crise não é o económico; é, antes, a falta de verdadeiros valores que são olhados com indiferença, a ponto de prejudicar as pessoas, de causar ruptura nas famílias e de desfigurar a sociedade”, disse.

“Com efeito, quando muitos sofrem e alguns azedam, fazem sofrer mais ainda”, acrescentou D. Augusto César.

Leopoldina Simões



do beato João Paulo II e as dos peregrinos, que reviveram com o falecido Papa a leitura da oração impressa na estampa que lhes havia sido oferecida. A uma só voz rezou-se em Fátima: “Bendita sois vós! Bendito o fruto do vosso ventre, Jesus! Ave, cheia de graça, Mãe de Deus e Mãe nossa! No cumprimento da vossa profecia, Senhora, aqui, ao ingressar neste vosso solar de Fátima, e ao saudar-Vos, Mãe querida, permiti-me usar as palavras que nos ensinastes, para clamar diante dos irmãos: «A mi-

Crianças convidadas a adorar Deus

A 9 e 10 de Junho repete-se no Santuário de Fátima aquela que é a mais festiva peregrinação do ano: a peregrinação das crianças.

Em fim-de-semana de feriado nacional, preside à

peregrinação D. António Francisco dos Santos, bispo de Aveiro.

Neste primeiro ano da celebração do Centenário das Aparições de Fátima, o Santuário partiu das Aparições do Anjo e pro-

põe como tema de reflexão: Pai, Filho e Espírito Santo, eu Vos adoro.

Pretende-se desenvolver nas crianças a atitude de adoração a Deus, Santíssima Trindade.

Fátima prepara simpósio teológico-pastoral de Junho

A fé é uma atitude de vida

“Adorar Deus em espírito e verdade – Adoração como acolhimento e compromisso” é o título-tema do simpósio teológico-pastoral agendado para 24 a 26 de Junho, na Capela da Morte de Jesus, na Igreja da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima.

José Eduardo Valente Borges de Pinho, professor catedrático da faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, onde lecciona “Eclesiologia”, “Mariologia” e cursos no âmbito ecuménico, e um dos representantes da Igreja Católica na Comissão da Liberdade Religiosa, integra a Comissão Científica e Organizadora deste projecto do Santuário de Fátima.

Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, José Borges de Pinho reflecte antecipadamente sobre alguns dos principais temas do simpósio.

Definida adoração como “dimensão nuclear de toda a atitude crente”, e considerada “núcleo decisivo da própria atitude de fé”, a primeira observação deste investigador é que “a pa-

lavra ‘adoração’, no sentido cristão do termo, não está na ordem do dia, ainda que haja nos últimos anos esforços no sentido de reavivar nos fiéis uma ou outra prática tradicional nesse sentido, como, por exemplo, a adoração ao Santíssimo Sacramento”.

Nas palavras de José Borges de Pinho, “nós não sabemos bem o que se passa na profundidade do coração das pessoas e sempre de novo somos surpreendidos por factos e expressões que indiciam e esta presença de Deus, apesar de todo o silêncio, indiferença e negação”.

O que está então em causa na adoração? José Borges de Pinho considera que “está em causa o acolhimento do verdadeiro amor de Deus, na percepção humilde e agradecida do seu Mistério de Amor como sentido último do nosso viver e do nosso morrer”.

Além da reflexão teológica, o simpósio integrará intervenções de carácter mais testemunhal e apresentações de expressões culturais do tema. A este propósito, José Borges de Pinho

sublinha que “a verdadeira adoração exige que se procure testemunhar a verdade no mundo e diante do mundo”.

“A fé é uma atitude de vida, que envolve as camadas mais profundas do nosso ser pessoa e tem a ver com tudo o que somos e fazemos. Pode ser descrita como um olhar o mundo com os olhos de Deus, como um viver no mundo como se vivéssemos no Reino de Deus”, explica.

Num percurso pelos principais temas que serão propostos à atenção dos participantes do simpósio, também houve lugar para uma reflexão sobre o papel de Nossa Senhora. “Maria é figura típica do que a fé significa, é expressão exemplar do caminhar na fé, é concretização vivida do ser discípulo/a de Jesus”.

A entrevista aborda em concreto o tema da devoção a Nossa Senhora de Fátima, no sentido de indagar se esta devoção a Maria belisca o apelo a uma centralidade de Deus na vida dos crentes, ou se, pelo contrário, reafirma Maria como caminho para Deus.

Crianças cantam e encantam



Academia Coral de Dortmund, Alemanha.

Na tarde do dia 25 de Abril, ao longo de duas horas, realizou-se em Fátima o Terceiro Encontro de Coros infantis, este ano com cariz internacional.

Nesta iniciativa e organização do Santuário de Fátima, a Igreja da Santíssima Trindade acolheu cinco coros portugueses e um da Alemanha. Assistiram 1100 pessoas.

Actuaram o coro anfitrião, a Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima; o Coral Juvenil do Carmo, de Beja; o Coro Vox et Communio, de Penacova; o Coro Infantil de Santa Catarina da Serra, de Leiria e a Academia Coral de Dortmund, da Alemanha.

Após as actuações individuais, os cinco grupos corais cantaram em comum o tema “Heaven is a wonderful place”. Regeu esse momento o maestro Zeljo Davutovic, da Academia Coral alemã. Todos tiveram também oportunidade de cantar “Mater Dei”.

No final do espectáculo, o reitor do Santuário de Fátima salientou que a música “é uma das coisas mais bonitas do mundo inteiro” e acentuou o seu “potencial de evangelização”.

Leiria-Fátima peregrina ao seu coração espiritual

Fátima é o “coração espiritual da diocese de Leiria-Fátima”. Por isso, e também nas palavras do bispo diocesano, a 9 e 10 de Abril, esta diocese convergiu para a Cova da Iria, para participar naquela que foi a sua 80ª peregrinação ao Santuário.

Na homília da eucaristia dominical, D. António Marto exortou as comunidades cristãs da sua “querida diocese” a serem “comunidades de fraternidade, onde todos se encontram em casa” onde todos “tenham capacidade de sofrer e de se sacrificar por aqueles que sofrem”, no verdadeiro sentido daquilo que é a compaixão.

Aludindo à crise que actualmente se vive no país, e com

base nas leituras do dia, D. António Marto apelou a uma nova cultura política: “O Senhor diz-nos hoje esta palavra como a disse a Lázaro, neste momento de crise gravíssima que Portugal está a atravessar. Lázaro vive e vem a mim! Estamos convencidos de que não haverá um verdadeiro renascimento social sem um renascimento espiritual e moral de todos nós e da nossa sociedade. Sabeis porquê? Porque não se trata um tumor com uma aspirina ou com um cosmético”.

É necessário, reiterou o prelado, uma mudança de critérios e de hábitos de vida. “Desde logo levando uma vida mais sóbria, que renuncia a um consumismo supérfluo, das coisas supérfluas;

uma vida de mais exigência e de mais rigor, que renuncia à ilusão do facilitismo, de que tudo é fácil; uma vida de mais responsabilidade pessoal e social, que renuncia a uma onda enganadora de irresponsabilidade que se propagou na nossa sociedade”.

D. António Marto apela também a uma nova realidade política no país: “Não haverá renascimento social sem uma nova cultura política, que assente nos valores da verdade, da honestidade - que afasta toda a corrupção, honestidade de consciência e de costumes - e da transparência que não esconde a verdade da situação ao seu povo”.

Leopoldina Simões

Cardeal Policarpo presidente da CEP

O cardeal-patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, foi eleito para novo presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), tendo regressado a um cargo que ocupou entre 1999 e 2005.

A eleição decorreu ao segundo dia da 177ª Assembleia Plenária da CEP, realizada no Santuário de Fátima entre 2 e 5 de Maio.

O cardeal, de 75 anos de idade, sucede a D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga, que terminou dois mandatos consecutivos, o máximo permitido pelos estatutos do organismo episcopal.

D. Manuel Clemente, bispo do Porto, é o novo vice-presidente da CEP.

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

No mês passado falámos de um tesouro a procurar neste mês de Maio. Já começaram a caminhar, que, concerteza, nesta altura já vai a meio. E que tal? Têm encontrado alguma dificuldade? Talvez não. Mas se as encontraram, não será de admirar! Trata-se de um tesouro do coração, que só o coração consegue descobrir. E os tesouros do coração, às vezes não são muito fáceis de encontrar...

Mas as dificuldades também podem ser sinal de que estão a seguir a rota bem cer-

tinha, para chegarem à verdadeira meta: é que, procurar um tesouro assim, é coisa que tem que ser levada muito a sério. Porque se não, nem é tesouro nem é nada, aquilo que encontramos ao chegar à meta. Já pensaram nisso?.. Sim, vale a pena pensar que, só quando fazemos as coisas com seriedade e verdade, é que encontramos verdadeiros tesouros.

Há 94 anos, quando Nossa Senhora apareceu pela primeira vez aos pastorinhos, naquele 13 de Maio de 1917, ela fez-nos entender isso mesmo, quando propôs aos três pastorinhos se que-riam oferecer-se a Deus para aceitar o que Ele quisesse pedir-lhes,

pela conversão dos pecadores.

Os pastorinhos disseram sim! E tiveram dificuldades. Custou-lhes muito aquele sim. Mas foram ou não foram felizes por terem aceitado tudo pelos pecadores? Aquele sim de amor, foi ou não foi, o tesouro escondido nas suas vidas, que os levou a descobrir o grande e muito maior tesouro que é Deus, para todos nós? - Foi, concerteza!

Meus queridos amigos: são assim os tesouros do coração, feitos de muito amor, mas que trazem em si também algumas dificuldades. Mas não importa. Importa é que o valor desses tesouros fique para sempre. E isso,



Foto de arquivo

só os tesouros que vão... ou vêm de Deus.

Continuemos, então, à procura de tesouros assim!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



P. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra

A 28 de Abril, o Santo Padre Bento XVI nomeou o Padre Virgílio Antunes, reitor do Santuário de Fátima e presbítero da Diocese de Leiria-Fátima, para Bispo de Coimbra.

Nesse dia, o anúncio público foi realizado na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima.

A convite do Bispo de Leiria-Fátima, foram chamados a ouvir o anúncio representantes do clero diocesano e os funcionários do Santuário de Fátima.

“Ao Senhor D. Virgílio expressamos as nossas mais vivas felicitações pelo dom do episcopado, fazemos votos de felicidades para a nova missão e desejamos que continue a ser testemunha de esperança para todos, com a protecção materna de Nossa Senhora e a intercessão dos beatos Pastorinhos de Fátima”, afirmou D. António Marto.

Após a comunicação de D. António Marto, todos os presentes puderam manifestar a sua alegria pela nomeação do Padre Virgílio para este novo serviço que a Igreja lhe coloca e agrade-



cer-lhe o trabalho realizado no Santuário de Fátima.

“A gente sabe um pouquinho o que é ser padre, não sabe o que é ser bispo em primeira mão”, referiu o novo e o mais jovem bispo português, acrescentando ir “com muita confiança e com muita esperança” para este novo cargo.

“É uma decisão que a Igreja nos pede e eu habituei-me a dizer sim aos pedidos da Igreja e agora não via outra alternativa”, disse.

Na mensagem que enviou à Diocese de Coimbra, o novo bispo manifesta “plena disponibilidade” para ir ao “encontro” dos fiéis.

Nesta sua saudação aos seus futuros diocesanos e às várias entidades de Coimbra, dirigiu-se de maneira particular aos jovens: “Dirijo-vos uma palavra especial, a vós, jovens, rapazes e raparigas, cheios de sonhos de uma vida grande e bela, que hoje encontrais tantos obstáculos à vossa realização. Convido-vos a procurar em Cristo, o vosso companheiro de todas as horas, a alegria e a esperança que buscais. Espero encontrar-vos frequentemente e dedi-

car-vos parte significativa da minha acção pastoral”.

Por seu lado, também a diocese de Coimbra saudou o seu novo pastor. Em mensagem assinada por D. Albino Cleto, bispo de Coimbra, cuja resignação foi aceite na mesma data por Bento XVI, os católicos de Coimbra cumprimentam D. Virgílio Antunes.

“Saudamos quem nos é enviado como sucessor dos Apóstolos. Seja bem-vindo, Senhor Dom Virgílio, e creia que é com fé viva, afectuoso regozijo e sincero propósito de fiel obediência, que recebemos o nosso Pastor”, sublinhou D. Albino Cleto, que até à entrada em funções do novo bispo é Administrador Apostólico em Coimbra.

A entrada em funções de D. Virgílio Antunes na diocese de Coimbra está marcada para 10 de Julho, após a sua ordenação episcopal, a 3 de Julho, no Santuário de Fátima.

Os funcionários do Santuário de Fátima colocam nas mãos de Nossa Senhora de Fátima as novas funções que D. Virgílio Antunes acolherá em breve e também a escolha do novo reitor da instituição.

O anúncio do novo reitor do Santuário de Fátima será feito pelo Bispo de Leiria-Fátima.

Leopoldina Simões

“Fátima e o Mundo” tem primeiro episódio concluído

O primeiro episódio da série “Fátima e o Mundo” está concluído.

Neste episódio, intitulado “Fátima e a Europa A História”, narra-se, com ritmo, drama, mistério e fascínio, a impressionante ligação de Fátima aos grandes acontecimentos do século XX: a Segunda Guerra Mundial; a Guerra-Fria, o atentado ao Papa João Paulo II, a que se segue a queda do Muro de Berlim.

O episódio testemunha também o nascimento de muitos locais de devoção e santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima, em países em que a palavra de Deus era proibida.

“Fátima é o Mundo” é um projecto televisivo da autoria do escritor português Manuel Arouca, desenvolvido com o apoio institucional do Santuário de Fátima, que sente esta iniciativa como uma importante forma de informação e difusão da história e da mensagem de Fátima.

Nomeação de D. Virgílio Antunes para bispo de Coimbra

Comunicação do Bispo de Leiria-Fátima

No clima de festa e de esperança que caracteriza o tempo pascal é para mim motivo de renovada alegria poder anunciar à Diocese que o Santo Padre Bento XVI acaba de nomear o nosso caríssimo Padre Dr. Virgílio Antunes, membro do nosso presbitério e Reitor do Santuário de Fátima, para Bispo da Diocese de Coimbra.

A sua rica e múltipla experiência pastoral, amadurecida nos diversos cargos que desempenhou, bem como os seus dotes humanos, intelectuais e sacerdotais, são o melhor testemunho de que ele está bem preparado para assumir a responsabilidade pastoral de uma Diocese tão significativa como é a de Coimbra, rica de história e de vitalidade eclesial.

Quero assegurar ao novo Bispo eleito a estima, a amizade, a gratidão e a oração da minha parte e de toda a nossa Diocese, que ele serviu com amor e inteligência ao longo de tantos anos.

Ao Senhor D. Virgílio expressamos as nossas mais vivas felicitações pelo dom do episcopado, fazemos votos de felicidades para a nova missão e desejamos que continue a ser testemunha de esperança para todos, com a protecção materna de Nossa Senhora e a intercessão dos beatos Pastorinhos de Fátima.

A ordenação episcopal, para a qual convido todos os diocesanos, será na tarde do dia 3 de Julho, no Santuário de Fátima. Leiria, 28 de Abril de 2011.

† António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

Beatificação de João Paulo II

Fátima em vigília mundial de oração

A ligação aos cinco lugares escolhidos pelo Vicariato de Roma para a vigília mundial de oração iniciou-se às 19:00 de Lisboa, a partir do Circo Máximo, em Roma, com a apresentação de cânticos e de testemunhos de pessoas que viveram próximas ou que se sentiram tocadas por João Paulo II.

Tratou-se da vigília de preparação da beatificação do falecido Papa e realizou-se na noite de 30 de Abril. Intitulada “Totus Tuus”, foi presidida pelo Cardeal Agostino Vallini, vigário geral do Papa para a diocese de Roma.

O Santuário de Fátima foi um dos lugares escolhidos para a recitação do Rosário que se iniciou de seguida e que congregou, através de ligação televisiva, o mundo inteiro.

No primeiro mistério, os jovens foram a intenção de oração. Rezou-se no Santuário de Lagniewnik, em Cracóvia, na Polónia.

A oração pela família marcou o segundo mistério, com ligação ao Santuário de Kawekamo, na Tanzânia. No terceiro rezou-se pelos frutos da evangelização, no



Na tarde do dia 1 a basílica acolheu concerto para homenagear João Paulo II

Santuário de Nossa Senhora do Líbano, em Beirute, no Líbano.

No penúltimo mistério, recitado a partir de Guadalupe, na Venezuela, a esperança e a paz entre os povos foram as intenções de oração.

O último mistério foi reservado para o Santuário de Fátima. Sob a coordenação do bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco, D. Augusto César, os peregrinos presentes na Capelinha das Aparições rezaram pela

Igreja, unindo-se assim a todos aqueles que acompanhavam a transmissão através da televisão e através da página oficial do Santuário de Fátima na Internet, que também difundiu em tempo real a vigília.

Em cada um destes cinco lugares, as palavras de meditação foram as de João Paulo. Foi um momento emotivo e largamente participado em Fátima, vivido em união com a multidão de peregrinos que esteve em Roma.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 90.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



Deus habita o coração daqueles que O amam

Todo o homem, por sua condição de ser racional e livre, com faculdade e mandato divino de «multiplicar-se e dominar tudo quanto há sobre a terra» (Gen. 1, 26 ss), é um esfomeado de felicidade, é um perguntador constante, é um inquieto buscador do bem, da verdade, da paz e do amor. Apesar de todos os seus fracassos, vazios, frustrações e insatisfações, não se cansa de continuar a procurar. É que no mais fundo do seu ser, na sua amarga e desesperada insatisfação, na intimidade da sua consciência, o homem pressente a existência de valores mais reais, mais autênticos, mais transcendentes; «algo» ou «alguém» capaz de dar cumprimento aos seus desejos e aspirações mais íntimas; capaz de saciar sua indômita fome de verdade, de bem, de felicidade... Esse «algo» não é neutro. É pessoal. É Alguém, é Deus! E «Só Deus pode dar resposta plena e totalmente certa ao homem que, por ser tantas vezes para si mesmo um problema não resolvido, o leva tantas vezes ao desespero» (GS. 21).

Agostinho de Hipona (354-430) procurou avidamente o sentido da sua vida em várias escolas filosóficas, porém só quando encontrou Deus, descansou: «Meu coração batia e batia de sassossegadamente, como bússola louca, sem encontrar ponto

de repouso, até que descansou em Ti, Senhor, porque nos fizeste para Ti».

A Palavra de Deus vem ao nosso encontro, revelando-nos através de Nosso Senhor Jesus Cristo o Coração de Deus: «Eu vim para que os homens TENHAM A VIDA, e a tenham em abundância» (Jo. 10, 10). São Paulo, dirigindo-se a todos os fiéis de Tessalónica, ensina: «Esta é a vontade de Deus: sede santos» (1 Tes 4, 3) e interpela os cristãos de Corinto: «Não sabeis que sois templos do Espírito Santo que habita em nós e que O recebemos de Deus?» (1 Cor 6, 19).

Deus é criador

O Concílio Vaticano II ensina-nos que Deus nos criou para Ele: «O Pai Eterno criou o universo por um libérrimo e misterioso desígnio da sua sabedoria e da sua bondade e decretou elevar os homens à participação na sua própria vida divina» (LG. 2) e «Deus chamou o homem como filho à união com Ele e à participação da sua felicidade» (GS. 21). Assim, pelo Baptismo, a Graça de Deus, diviniza-nos, santifica-nos e humaniza-nos, tornando-nos «filhos», «irmãos», «herdeiros» e «templos» de Deus. O *Catecismo da Igreja Católica* sintetiza esta doutrina, no seu N.º 1265: «O Baptismo não somente puri-

fica de todos os pecados, como faz também do neófito «uma nova criatura», um filho adoptivo de Deus, tornado «participante da natureza divina», membro de Cristo e co-herdeiro com Ele, templo do Espírito Santo.»

A mensagem de Fátima transpõe para o nosso tempo o Evangelho de Cristo, refrescando em nós a sua actualidade. A Irmã Lúcia conta nas suas *Memórias* (págs. 126 e 127), que a Beata Jacinta, referindo-se às aparições do Anjo, testemunhou: «Eu sentia que Deus estava em mim, mas não sabia como era!». Refere também um testemunho do Bem-aventurado Francisco «Gostei muito de ver o Anjo, mas gostei ainda mais de Nossa Senhora. Do que gostei mais foi de ver Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!»

S.^{ta} Teresa de Avila canta esta possível intimidade com Deus de modo poético:

«Aquele divina união,
do Amor que eu vivo,
faz Deus meu cativo
e livre meu coração».

Que nenhum de nós viva no vazio interior, mas faça-se pela fidelidade à Palavra de Deus, mansão onde Ele habita. Ele veio para ser Deus-connosco, O Emanuel.

P. Senra Coelho
(Assistente Diocesano do MMF / Évora)

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

Portalegre - Castelo Branco



No dia 09 de Abril de 2011, no Seminário de Alcains, realizou-se um retiro para mensageiros de Nossa Senhora de Fátima. Estiveram presentes 130 pessoas, vindas de várias paróquias da diocese, algumas bastante distantes. Orientou em colaboração com o secretariado diocesano do M.M.F. o Pe. Manuel Antunes, assistente nacional. O tema de reflexão foi o sentido quaresmal e a mensagem de Fátima.

No mesmo dia realizou-se um encontro para jovens do Movimento da Mensagem de Fátima orientado pelos Padres Alberto Tapadas e Manuel Almeida.

O tema reflectido foi: «*Quem sou eu?*».

Os jovens acolheram bem as mensagens que lhes foram comunicadas. É de salientar o seu espírito de família que os motiva a integrarem-se nas missões apostólicas com os adultos. O sector juvenil desta diocese está em bom andamento.

Braga

Nos dias 2 e 3 de Abril, o secretariado diocesano do M.M.F. promoveu um retiro para mensageiros de Nossa Senhora de Fátima. Orientou a reflexão o P. Manuel Antunes, assistente nacional.

Colaborou a Ana Maria em representação do secretariado diocesano.

Os temas foram as Aparições do Anjo em Fátima e o sentido penitencial da quaresma.

Todos os participantes partiram dispostos a responder, ao jeito dos Pastorinhos, aos apelos de Nossa Senhora e do Anjo.

Ser mensageira hoje e amanhã!

É com agrado, carinho e imensa alegria que, na simplicidade, me dirijo a todos vocês, caros Mensageiros!

Comecei por participar num Curso de Acolhedores em Março de 2006 sem saber muito bem como nem porquê, continuei a participar nas actividades, até descobrir verdadeiramente que era Nossa Senhora que me chamava. Estive em Fátima nesse mesmo Verão, sozinha, para fazer acolhimento no Santuário e participar num retiro de doentes e deficientes físicos. Aos pouquinhos fui-me encontrando, fui-me «embrenhando». Fátima cativou-me.

Deus sempre presente

No final do percurso na catequese, faltava-me a possibilidade de continuar a alimentar a minha fé, de ver Deus mais claramente e, sobretudo, aprender a ser-Lhe fiel sem medo das adversidades. Precisava de dar o salto!

Graças a Deus, surgiu então o Movimento, que fui descobrindo e que hoje amo como a minha segunda casa. Li as Memórias da Irmã Lúcia com entusiasmo e assim conheci – pela primeira vez – a Mensagem, simples, bela, profunda, como um tesouro, maravilhosamente próxima de nós. Em cada actividade em que fui participando, cresci um pouco mais, fui aprendendo a Mensagem de Fátima através das palavras de quem me vai ensinando, mas também através das pessoas com quem sem-

pre convivemos, dos gestos, das orações, dos momentos de reflexão. Aprendi a rezar o terço, com amor e dedicação. E as amizades que se constroem, quase «sem querer»!

Hoje, sou Mensageira de Fátima. Uma jovem cada vez mais comprometida na fé. De que adianta receber um tesouro tão imenso se me limitar a ficar com



ele e não o partilhar? Digo que, depois do que fui vivendo, apesar da minha caminhada (volto a referir) «tão curta», não seria capaz de não me comprometer com o Movimento. Esta semente de Esperança que me caiu no coração não pode ficar aqui!

Novos horizontes

Por isso mesmo, abro agora a porta para o futuro. Sou Mensageira hoje mas pretendo continuar a sê-lo também amanhã. Não o faço por obrigação, mas por amor. Nada está concluído,

bem pelo contrário! A cada dia, o Amor de Deus se revela de uma forma nova, abrindo caminho para Evangelizar. No fundo, ser Mensageiro de Nossa Senhora é exactamente isso: evangelizar, levar o Evangelho aos outros, sob um especial carisma Mariano e seguindo o exemplo dos pequenos pastorinhos, que foram os primeiros Mensageiros, fiéis e comprometidos, desde o início, mesmo perante a dificuldade. Penso que é esta felicidade que é proporcionada a cada um de nós; conhecer a Mensagem de Amor de Deus, responder-lhe com a nossa vida e levá-la assim aos outros, mesmo aos que vivem muito longe; responder-lhe com fidelidade, compromisso e Amor, sem medo; com Esperança!

O meu nome é Ana, tenho 21 anos, pertenço à diocese de Portalegre e Castelo Branco, estudo em Coimbra. Acolhi o Movimento na minha vida como se fosse parte dela desde sempre. Não seria a mesma pessoa se Maria não me tivesse chamado para fazer parte deste grupo, se Deus não me tivesse escolhido. Não fui eu que escolhi Deus, foi Deus que me escolheu a mim. E eu só posso «dizer meu Sim!»! É este o meu projecto de vida, um projecto de felicidade, com Deus e Nossa Senhora!

Despeço-me com esta certeza e louvando ao Senhor, porque sempre nos inspira a realizar coisas belas!

Ana Santos
Estudante de Medicina

Trindade e Nossa Senhora

Qualquer criatura, criada à imagem de Deus uno e trino, tem uma relação plena com a sua origem, o amor criador. Tem uma relação total com a sua salvação, o amor redentor. Mas a Virgem Maria, que na Oração ensinada pelo Anjo, é apresentada pelo seu Coração Imaculado, tem, com cada uma das Pessoas divinas uma relação, uma intimidade, únicas. Daí a maravilha do seu Coração Imaculado, do seu amor materno, da sua dimensão de «cheia de graça», da sua «Imaculada Conceição».

Maria é a Filha dilecta de Deus Pai. Deus Criador vê-Se em Maria, como que ao espelho, pois Ela nasceu, cresceu, viveu sem mácula, sem pecado. Ela é sol sem nuvens, flor sempre viçosa. N'ela, a Filha amada, dilecta, cheia de graça, o Pai encontra espaço de amor, de adoração única, encontra o coração humano que mais O ama e que mais fiel é ao seu mistério de aliança e de fidelidade. O Pai A olha com ternura e Se encanta com sua beleza e sua fidelidade amorosa.

Maria é a Mãe de Deus Filho, por isso verdadeira Mãe de Deus, por isso gerou no seio virginal o Verbo feito carne. Ele é carne de sua carne e sangue do seu sangue. Ninguém como Maria, a Mãe de Jesus, tem com Ele uma relação mais pessoal, mais amorosa, mais íntima. Ela O deu à luz no presépio, O ofereceu no Templo, O amamentou com seu leite, O ensinou a viver. Ela O acompanha em Nazaré, em Caná, nalguns momentos da vida pública. Ela O oferece no Calvário e Se oferece com Ele. Ela, na glória, é com Ele, Rainha. Verdadeira Mãe de Deus Filho.

Maria é também Esposa de Deus Espírito, pois o Menino foi gerado no seu seio pelo poder e graça do Espírito. Esposa mística tem com o Espírito uma intimidade interior, uma intensidade de comunhão e de oração, uma vida em amor pleno. Seu Coração Imaculado é obra do Espírito Santo que n'ela infunde seus dons e suas virtudes. Esposa santa, pura, mística d'Aquele que é o Amor eterno e que realiza a comunhão do Pai e do Filho.

Mulher trinitária que tem com cada Pessoa da Trindade sua intensidade de comunhão, na beleza do amor. Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito, a Senhora realiza o que mais nenhuma criatura humana pode realizar, pois tem com a Trindade Santíssima uma comunhão única e indizível de amor. Maria, a Mãe de Deus e nossa, nos poderá ajudar a crescer na nossa relação com o amor uno e trino, com cada Pessoa da Trindade Santa.

P. Dário Pedrosa